CINE-LUZ

ANNO 1 NUM. 12

JACKIE COOGAN

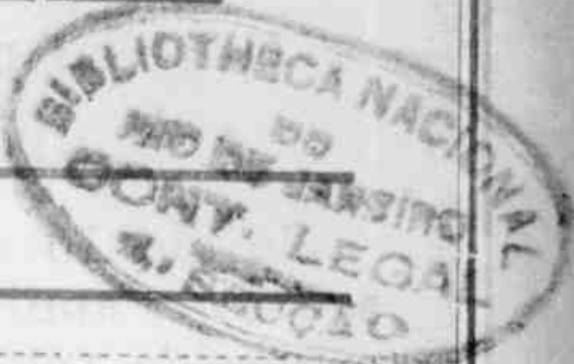
Quem dansou por Greta Garbo

Vocês se recordam d'aquelle inicio de *Mata Hari*, em que "vemos" Greta Garbo dansando um bailado bizarro "exquisito" mesmo, ante a estatua de Siva pacatissimo? Que tal? Gostaram? Pois quem dansou... não foi a divina sueca e sim June Knight que serviu de *doble* da imperatriz da *Metro*

CAUSOU forte impressão no meio cinematographico a maneira como commemoram seu primeiro anniversario de casamento John Weissmaller e Bebe Arnst. Foram jantar, a sós, em um gabinete particular do Coanut Grove, como dous enamorados Qne Hollywood não estrague o athleta o excellente esposo.

Cine-Luz

REVISTA CINEMATOGRAPHICA

PELOTAS, 25 DE DEZEMBRO DE 1932

Rainha da Graça e da Ventura

YEDA AZEVEDO

Por entre as alegrias esfusiantes de uma noite encantadora, num ambiente aristocratico, foi aclamada rainha do glorioso Club Carnavalesco Brilhante a gentil conterranea senhorinha Yeda Azevedo, filha dilecta do estimavel sr. Manoel Azevedo e exma. sra. d. Mimosa Azevedo.

Rainha da Graça e da Ventura, essa que succederá no throno brilhantino a formosa Yara Vargas presidirá, com o encanto do seu sorriso e com a magia do seu olhar, as reuniões de elegancia, os triumphos carnavalescos e as noites emocionaes de culto a Terpsychore onde os seus vassallos, na conquista de corações, sorvendo a haustos de alegria a hora que passa, hão de bemdizel-a, bemdizendo seu reinado.

"Cocktail Cinesco"

(Especial para «CINE-LUZ» por TUIA.)

No dia 15 do mêz corrente, passou o 4º anniversario da morte do conhecido actor do «écran» americano, Sir Theodore Robérts. Foi em 1928 que o inesquecivel interprete de «Moyses» em os: «Dez Mandamentos», de De Mille, deixou de existir victima da terrivel grippe que então grassava nos Estados Unidos.

Quem não se recórda saudoso do «velhinho», que durante dez annos, emprestou o brilho de suas interpretações na empreza de LASKI e ZUKOR ? (Paramount)

«Nas linhas de Fôgo do Sector Sul», é o titulo do film decumentario da revolução de 32, que vimos ha dias no "Cine-Central", filmado pela «GROEFF-FILM», de Curityba. Divide-se o mesmo em 5 longas partes e no seu desenrolar o espectador contempla pomenorizadamente importantes combates, como o de Paranápanema e outros.

Sendo, como é um film de «actualidade», ninguem deve duvidar do exito de bilheteria dessa cinta, apanhada com rara felicidade pela empreza supra-citada sendo esta a primeira vez no Brasil que um «camera-man» arrisca sua vida para obter scenas de combate.

Films que recomendo as platéas pelotenses: «Não Matarás», com Lionel Barrymore e Nancy Carroll, da Paramount. — «Codigo Penal», com Walter Huston e Constance Cummings, do Programma Matarazzo; — «Silencio» com Péggy Shanon e Clive Brook, da Paramount, e — «Divino Peccado», com a "dupla" Gaynor - Farrel da Fox

Senhorinha LOURDES NASCIMENTO

Conterranea distincta e graciosa, em cujo olhar doce e magoado espelha-se toda a candura de uma alma crystallina.

Pelo avião da "Condor" chegou aqui, o cinematografista snr. Henrique Blunt, chefe geral da "Warner-First" para o Brasil, o qual veio tratar da abertura de uma filial neste Estado para distribuição directa de seus films ao mercado cinematografico rio-grandense.

Ficou difinitivamente assentado que a "premieré" do film gaucho: «O Peccado da Vaidade» da "Gaúcha-Film", terá lugar no "Cine-Appolo", de P. Alegre no dia 14 do andante. Eduardo Abelin, o conhecido productor, vem desenvolvendo uma inniterrupta e inteligente propaganda desse seu novo film e os "fans" porto-alegrenses mostram-se vivamente optimistas no exito do mesmo.

Aos leitores e leitoras de «Cine-Luz» que me leem, desejo um FELIZ-NATAL 1932 e um prospero ANNO-NOVO 1933.

P, Alegre, Dezembro 1932

Dr. BOCACIO FARIA ROSA

Pelotas orgulha-se de hospedar, neste momento, seu filho muito dilecto, dr. Abadie Faria Rosa, o festejado comediographo que todo o Brasil conhece e applaude atravez das finas obras de seu fino espirito.

Faria Rosa, que é, ainda, presidente da Associação Brasileira de Autores Theatraes, acha-se em Pelotas, acompanhado da distincta esposa, em visita á exma. familia.

Nossos cumprimentos respeitosos.

Club Caixeiral

O distincto Club Caixeiral completa, á data de hoje, um anno mais de fundação, um anno mais de existencia sobre esse meio seculo de desdobramentos utilitarios e progressistas pelo bem estar de uma classe digna e laboriosa, expoente que o é, tambem, da vida elegante da nossa terra.

A successão de directorias competentes e infatigaveis fez, atravez cincoenta annos de vida do Club Caixeiral, uma associação que não é só um padrão de gloria para Pelotas — é um legitimo orgulho para o nosso Estado.

Deixa-lhe a presidencia, na sessão solemne desta noite, esse espirito de élite e essa individualidade de valor que é Gonçalo Martinez, depondo o mandato nas mãos do digno cavalheiro sr. Eurico Raupp de Souza, a quem a collectividade caixeiral confiou os destinos da valorosa associação, dando-lhe como companheiros dignos uma directoria composta de elementos valiosos, pelo esforço e pela dedicação.

Nossos cumprimentos aos novos dirigentes do Club Caixeiral, com votos pelo seu crescente progresso.

Theodore Roberts

Fizeram, precisamente, quatro annos, no dia 15 deste mez, que a Morte levou o grande artista do cinema, Theodore Roberts, cuja vida foi quasi que inteiramente consagrada á Arte. Victimou-o a grippe que no verão de 1928 grassou com intensidade em varios Estados da America do Norte.

Nasceu Theodore Roberts em San Francisco, no anno de 1861, tendo entrado em plena juventude para o palco, onde actuou por espaço de 40 annos consecutivos. Quando contava cincoenta annos de edade, passou-se o grande artista para o cinema, e seus ultimos dez annos de vida, viveu-os Theodore Roberts nos estudios da Paramount, tendo collaborado para essa productora, em um sem numero de filmes.

Morreu Theodore Roberts aos 67 annos de edade, e seu passamento veiu abrir uma lacuna dentro do quadro da Paramount, quiçá do proprio Cinema.

Muitos ha que ainda se lembram com saudades, do «velhinho da Paramount», ora alegre ora ranzinza, mas sempre com aquelle seu inseparavel charuto...

ARLINDO GERHARDT

Senhorinha IRENE KRAFT

Flor da belleza e candura feita para engrinaldar o lar e a sociedade com a graça do seu sorriso.

Senhorinha MARINA MERLO

Olhar bregeiro e seductor; sorriso casto e lindo, no consorcio divino da belleza.

Registro Social

Assignalaram mais um anno de aventurosa axistencia.

A 20, a exma. sra. d Amelia A de Assumpção, esposa do sr tenente Luiz A. de Assumpção;

a senhorinha Coralia Passos, operadora do Centro Telephonico M. e Resistencia;

o sr. Alfredo Maia Bastos alto funccionario da nossa Agencia Postal;

o sr Mario M. Pereira, gerente d' «A Miscellanea»;

a exma. sra. d Custodinha Barcellos da Cunha, esposa do sr. Amabilio R. da Cunha;

a gentil senhorinha Maria Delphina Abadie filha do sr. João Abadie;

A 21, o sr. dr. Alexandre M. Mendonça, juiz districtal:

o sr. dr. José da Costa Siqueira, advogado;

a graciosa Jenny, filha adoptiva do sr. dr. Octacilio Guterres.

a exma. sra d. Yolanda Lhullier Santos esposa da sr. dr. Mario Santos.

A 22, a graciosa Magdalena, filha do sr. dr Menna Barreto;

o sr Oscar L. Pereira da Silva.

A 23, e sr Mario Del Grande, gerente do «Hotel Brasil»

o sr. Gabriel Portugal;

o sr. dr. Manoel S. Gomes de Freitas

Hontem, o sr. tenente Orlando B. de Sá. funccionario municipal;

a gentil senhorinha Suely F. da Silva, filha do sr. Custodio Vieira da Silva;

a exma. sra. d. Delphina R. Pons, esposa do sr. Venancio Pons.

Hoje fazem annos:

A exma. sra. d. Natalina P. Del Grande, esposa do sr José Del Grande Junior;

a graciosa Hedda de Jesus,

CINE-LUZ

Jubilosa pela acolhida que lhe tem sido dispensada no curto tempo de sua existencia, sauda seus dignos e generosos assignantes, annunciantes e leitores, a todos desejando boas festas de Natal.

filha do sr José Neves da Conceição;

a gentil senhorinha Eugenia G. Tavares, filha do sr. Ramão Tavares.

Datas nupciaes

Commemoraram um unno mais de seu feliz consorcio, a 23 do corrente, o sr. José Del Grande, proprietario do «Hotel Brasil», e exma sra. d Irene Vignola Del Grande.

Viram passar, na mesma data, o segundo anno de seu venturoso enlace matrimonial o sr. Felicio Marroni e exma sra d. Dolores Cassal Marroni.

Baptisado

Será levado hoje á pia baptismal do Igreja do Redemptor, o travesso Mauro João, filho do sr Jacob Hax, commerciante da Boa Vista e exma. sra. d. Etelvina Silveira Hax

Serão padrinhos o joven Arthur Hax. e as senhorinhas Francisca de Oliveira e Mocinha de Oliveira.

A ASSIGNATURA desta revista custa 5$000 por trimestre.

Cartões

Com delicadas phrases de agradecimentos a « Cine-Luz», recebemos cartões da graciosa soberana Auzendia Pinheiro, do digno casal Tito Caprio e Odette Trapaga Caprio e do apreciado musicista sr. Francisco Castro (Chiquinho).

Anno-Novo

Do estimavel sr W. Roland v Oertzen, opperoso director do Departamento Commercial da Light & Power, bem como sua exma esposa enviaram-nos felicitações pela entrada do Anno Novo.

Da Cervejaria Sul-Brasil Limitada, recebemos uma util folhinha para 1933.

"1933 e o "Nosso" Cinema"

(Especial para "Cine-Luz", por TUIA)

De anno para anno a Cinematographia Brasileira vae-se impondo cada vez mais no conceito dos brasileiros, augmentando dest'arte a legião de sympathisantes á nossa industria de pelliculas.

Comquanto ainda existam incredulos que julgam impossivel a feitura de films em nosso Paiz, é um prazer para todos nós — «fans» do Cinema Brasileiro — constatar a grande attenção que elementos de destaque de todas as classes, vem dispensando ao nosso Cinema e a merecida confiança que o mesmo vem inspirando ao culto publico frequentador dos cinemas da nossa terra.

Era lastimavel assistir-se, ha poucos annos atraz, a um film nacional no Rio grande do Sul. Em dias de «premiere» e mesmo nos demais, os nossos cinenemas não tinham mais que 25 ou 30 espectadores na platéa. Hoje, felizmente, tal já não acontece O publico cineasta mostra-se mais interessado em assistir a uma pelicula produzida em nossa terra e é um prazer ouvir-se após as sessões commentarios os mais lisongeiros em torno das mesmas.

Decididamente, apesar de as nossas emprezas luctarem ainda com impecilhos varios, a victoria final do Cinema Brasileiro, afigura-se-me proxima. Os incredulos que lancem uma vista d'olhos na relação de films que citei em a edição de 6 do mez p. p de «CINE-LUZ» e depois digam-me se estou ou não com a razão E estou certo, a relação em apreço será ainda acrescida de mais outras cintas. Mas para que mais? Ninguem, absolutamente, exije films brasileiros EM QUANTIDADE! Exigimos, sim, e com razão, films DE QUALIDADE!

E' de prever-se. pois, que 1933 será um anno sorridente para os admiradores da nossa Filmagem Oxalá assim seja.

P. Alegre, Dezembro de 1932

Senhorinha DORA DEL GRANDE

A gentil retratada, filha muito dilecta do sr. José Del Grande, tem, na ephemeride de amanhã, o seu jubiloso dia natalicio.

Portadora de delicados attributos que a tornam querida e admirada, ella terá, amanhã, seu lar replecto de amiguinhas que irão abraçal-a, levando-lhe votos de muitas venturas

Esses são, tambem, os nossos, muito sinceros.

BESSIE LOWE

Senhorinha Maria Gomes Nobre

BELLEZA E CULTURA

Depois de um curso brilhantissimo, que lhe poz em destaque o fino espirito e a cultura invulgar, acaba de ser diplomada professora pela Escola Complementar de Pelotas a gentil conterranea senhorinha Maria Gomes Nobre, filha muito dilecta do apreciavel cavalheiro sr. Manoel Gomes Nobre, chefe dos escriptorios da firma Souza Soares & Irmão.

Illustrando esta pagina com o retrato da talentosa conterranea, fazemol-o com as nossas respeitosas e sinceras felicitações, extensivas aos dignos e amoraveis progenitores.

PARAPHRASE

NATAL. JULIA, DEZ ANNOS Á JANELLA
Á NOITE POZ O SAPATINHO E ALFREDO,
DOS IRMÃOS O QUE JULIA MAIS QUERIA,
POZ UM BRINQUEDO NO SAPATO DELLA
E JULIA AO DESPERTAR, VENDO O BRINQUEDO,
COROU-SE DE ALEGRIA...

NATAL. JULIA, QUINZE ANNOS. Á JANELLA
Á NOITE POZ O SAPATINHO. E ARMANDO,
ENAMORADO JOVEN DE ALMA PURA,
POZ UMA ROSA NO SAPATO DELLA.
E JULIA, AO DESPERTAR, A FLOR BEIJANDO,
COROU-SE DE TERNURA...

NATAL. JULIA, VINTE ANNOS. Á JANELLA
Á NOITE POZ O SAPATINHO. E UM LINDO
CRÉSO, MENOS EM OURO QUE EM PEÇONHA,
POZ UMA JOIA NO SAPATO DELLA.
E JULIA, AO DESPERTAR, O ESTOJO ABRINDO,
COROU-SE DE VERGONHA

Belmiro BRAGA

Scena do formidavel film que o Guarany apresentará hoje

Os assassinatos da Rua Morgue

OS ASSASINATOS DA RUA MORGUE

NOVELLA DE EDGAR POE, CINEMATOGRAPHADA PELA METRO
COM A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO:

Dr. Mirakle — BELA LUGOSI
Camille L'Espanaye — SIDNEY FOX
Pierre Dupin — LEON WAYCOFF
Paul — Bert Roach
Prefeito de policia — Brandon Hurst
Janos — Noble Johnson
O guarda do necroterio — D'Arcy Corrigan
Mme. L'Espanaye — Betty Ross Clarke

Decorriam em Paris, naquelle anno de 184C, as alegria de uma grande exposição.

Era o local onde a mocidade academica, os rapazes e as «pequenas» se divertiam.

Attractivos de toda ordem chamavam a attenção popular, animaes selvagens, bailarinas orientaes, lutadores e uma serie de apresentações de cousas exoticas.

D'entre tudo, porem, se destacava o Dr. Mirakle, que apresentava em sua barraca um orangotango, como grande curiosidade.

O Dr. Mirakle fazia crueis experiencias scientificas, innoculando em suas victimas sangue do macaco e varias mulheres já haviam morrido em consequencia de suas experiencias, tendo sido seus cadaveres atirados por elle ao rio Sena.

Mirakle procurava, segundo sua maneira de pensar, uma mulher de «sangue puro», com a qual conseguisse fazer vingar praticamente suas theorias, que divulgava para espanto e incredulidade de todos que o chamavam de hereje.

Sentia-se, agora, excepcionalmente attrahido por Camille L'Espanaye, filha da Sra. L'Espanaye e linda jovem, certo de que seria ella a creatura com a qual poderia conseguir exito positivo em seus intuitos scientificos.

Camille tinha pavor do Dr. Mirakle por seu aspecto, que fascinava e paralysava, em virtude de seu olhar penetrante e seu ar mysterioso.

Pierre Dupin, seu namorado, ou melhor já noivo, estudante de medicina, residia em companbia de Paul, um rotundo e gaiato companheiro.

Nessa epocha, a policia andava allucinada com o constante encontro de cadaveres de mulheres e Pierre, curioso e observador, conseguiu, um dia, penetrar no necroterio, afim de examinar essas mysteriosas mortas

Notou então manchas exquisitas nos braços d'aquellas victimas, que todo mundo acreditava suicidas.

Retirou sangue dos cadaveres e levou para analysal-o em seu humilde quarto.

Paul aborrecia-se com isso, invectivando o companheiro, que naquella miseria, gastava todo seu parco rendimento em pesquizas, quando seria melhor approveitar seu dinheiro para ter uma vida melhor e mais despreoccupada.

Pierre, depois de longas noites de estudo e observação, conseguiu descobrir globulos vermelhos de sangue de macaco no sangue d'aquellas pobres creaturas sequestradas pelo Dr. Mirakle e d'elle infelizes victimas.

Entretanto o Dr. Mirakle dia a dia, se convencia mais de que Camille era o typo ideal para um resultado positivo de seus estudos e, depois de procurar captival-a com gentilezas que ella repellia, tentou certa noite conduzil-a a seu laboratorio, não o conseguindo, pois Camille, cheia de pavor, fechou-lhe a porta.

Morava a jovem em companhia de sua mãi, a Sra L'Espanaye, no segundo pavimento de um grande predio.

O Dr. Mirakle resolveu então lançar mão de seu orangotango que já conhecia a moça desde a exposição, e revelára por ella uma predilecção especial, facto observavel commumente nos animaes e que chamou a attenção do Dr. Mirakle, que vira nisso um

bom indicio para o provavel resultado da experiencia, que pretendia fazer.

Lançou-o em busca da jovem.

O macaco, galgando a saccada penetron no quarto da moça, que despertou e deu um grito de angustia.

Nesse interim, Pierre que presumira a provavel desgraça de sua noiva, sahiu em direcção a sua casa, quando, juntamente com populares ouviu o grito agudo da moça, que desmaiára então.

O orangotango tomou-a nos braços e fugiu pelo telhado.

O povo na rua, presenciando essa scena terrivel, acompanhava com emoção e panico aquelle quadro, que representava a provavel morte de Camille, conhecida e estimada em todo o bairro.

E o orangotango fugia, correndo sobre os edificios, como um scceptro terrivel.

Já era tarde da noite e a luz baça da lua era a unica illuminação da cidade.

A silhueta medonha do monstro; com aquella creatura nos braços, trazia a turba-multa com o espirito suspenso de emoção.

Pierre resolveu então tomar uma attitude decisiva e começou a perseguição.

Pierre quer salvar Camille e a correria sobre os telnados de Paris se inicia sob os gritos da multidão, medrosa de uma desgraça.

O orangotango, cada vez mais perturbado, apertava Camille em seus braços formidaveis e fugia espavorido.

Eis quando Pirre consegue approximar-se e com um tiro certeiro derruba-o.

Um grito unisono do povo se ouve; um grito ao mesmo tempo de enthusiasmo e de pavor.

Expediente

Cine-Luz

Revista semanal cinematographica, litteraria e noticiosa

Publica-se aos domingos.

Proprietarios -- ESTIMA & IRMÃO

REDACTORES:

Arlindo Gerhardt, Arthur Gerhardt, F. V. Alves e J. C. Silva

ASSIGNATURAS

Trimestre . . . . . . 5$000

(Pagamento adeantado)

Numero avulso $400

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua General Netto n. 317

O macaco com seu corpo negro e pesado rola e cahe no rio com estrondo, mas Camille deslisa tambem pelo telhado e vai se precipitando para o abysmo.

Pierre, porem, num gesto rapido e heroico, a detem.

Estava salva Camille e sabe-se então que o Dr. Mirakle morrera antes estrangulado pelo macaco.

A policia, que antes prendera Pierre como um dos cumplices provaveis da morte de Mme. L'Espanaye, concluiu afinal que o jovem estudante tinha razão; o orangotango, ao entrar no quarto de Camille, com os gritos e o espanto de ambas irritára-se e estrangulára Mme. L'Espanaye antes de tomar Camille nos braços.

Foi reconstituida a scena, morto o orangotango, libertado Paris do Dr. Mirakle e feita a felicidade de Pierre e Camille.

Hoje á noite no Guarany

NÃO MATARÁS

Uma producção extraordinaria da Paramount

Os Cinemas da Empreza Xavier & Santos vão apresental-o hoje

Um film feito para a Humanidade

Os cinemas da Empreza Xavier e Santos nos dão hoje um trabalho assombroso do cinema. NÃO MATARÁS.

Um film que traz a marca da Paramount e é dirigido pelo grande Ernest Lubitsch, o creador de «Alvorada do Amor», «Tenente Seductor», «Rei Vagabundo», «Monte Carlo» etc

NÃO MATARÁS é dessa classe de filmes supremos da Paramount. São pelliculas de successo absolutamente garantido.

O trabalho de Phillips Holmes, Nancy Carroll e Lionel Barrymore, é algo de absolutamente grandioso. O film está cheio de sequencias formidaveis, que impressionam que estarrecem, que conquistam, que convencem

Historia lindissima bello romance de amor, montagens maravilhosas, sequencias bem feitas, uma technica absolutamente moderna, tornam o film uma maravilha do cinema.

Temos certeza que Pelotas não assistiu ainda um trabalho tão magnifico como esse Um film que constróe para o amor da Humanidade, para a approximação de todos os homens, para que se realise, neste mundo um ideal de fraternidade e amor.

Temos certeza, outrosim, que o Capitolio vae ter uma magnifica enchente, juntamente como o Avenida e Apollo, pois esse film o merece, por ser uma das mais vigorosas creações do cinema se não for a maior.

MAX

AVENIDA E APOLLO

HOJE A' NOITE

A Paramount apresenta a sua pellicula EXTRAORDINARIA.

Não Matarás

Um successo absoluto!

Com Phillips Holmes, Nancy Carroll e Lionel Barrymore

E outros bellos filmes escolhidos

Um espectaculo fabuloso!

COLYSEU

HOJE A' NOITE

Valentia a Valer

Linda comedia em 2 partes

Limpando Tudo

Comedia Matarazzo

2 partes

Dedicação

Super Producção em 8 partes

com Monte Blue

TOTAL 12 PARTES

Não Matarás!

(BROKEN LULLABY)

Uma super-producção da Paramount, dirigida por

ERNEST LUBITSCH

PERSONAGENS:

Dr. Holderlin	Lionel Barrymore	O Padre	Frank Sheridan
Elsa	Nancy Carroll	Bresslauer	George Bickel
Paul	Philips Holmes	A snra. Miller	Emma Dunn
A snra. Holderlin	Luise Carter	O Coveiro	Tully Marshall
Walter Holderlin	Tom Douglas	A snra. Bresslauer	Lilian Elliott
Anna	Zasu Pitts	Fritz	Marvin Stephens
Schultz	Lucien Littefield	O pae de Fritz	Reginald Pasch

Paul, jovem soldado francês, mata a baioneta numa trincheira um soldado inimigo, Walter Holderlin. O remorso que dele se apodera mais se agrava com a leitura de uma carta, encontrada no bolso de Walter e destinada á namorada que ele deixou na Alemanha.

Terminada a guerra, a idéa de que cometeu um assassinato tortura Paul a ponto tal que ele se resolve a ir procurar a familia de Walter e implorar seu perdão.

O Dr. Holderlin e sua esposa com Elsa a namorada do morto vivem numa pequena aldeia da Alemanha. Paul apenas chegado, vae deixar flores sobre a campa de Walter, e ali encontra Elsa, a quem se dá a conhecer como amigo de Walter, se bem pelejassem em campos inimigos.

Elsa o apresenta ao Dr. Holderlin que odeia toda a gente francesa e se recusa a conhecer Paul, mas quando vem a saber que ele foi amigo de Walter, não só muda de pensar como até o convida a jantar com a familia.

Com grande escandalo da aldeia, Elsa e Paul se apaixonam um pelo outro. A aldeia vê com repulsa o Dr Holderlin aceitar essa aproximação dos dois jovens. E' que o medico começa a considerar quantos paes francêses tambem não sofreram pela guerra. Afinal, ele consegue converter ás suas idéas humanitarias a todas as demais pessoas da aldeia.

Certo dia Elsa lê a Paul a ultima carta que recebeu de Walter, a mesma que Paul encontrára no bolso do pobre rapaz. E Paul sentindo ainda mais forte o seu remorso, revela a Elsa o seu ato, o qual está resolvido a confessar aos velhos Holderlin. Elsa opõe-se a tal, e muito ao contrario, annuncia aos velhos que Paul está resolvido a ficar morando com eles.

Mais tarde, Elsa censura Paul por querer fugir á presença dos que o acolheram como filho, e convence-o a esquecer o passado. Paul ainda uma vez, hesita, mas afinal vem a sentir que, apoiado no amor de Elsa, ele poderá viver em paz e felicidade com ela e com a familia daquelle a quem matou por suas mãos.

Trapos e Farrapos

Os arrufos são como certos preparados com que se limpam os metaes: dão um brilho novo ao amor mas destroem-no..

No caminho do amor, as grandes oscillações são prenuncios de grande prejuizos...

O viuvo é um homem que escapou de um duello de morte; causa, sempre admiração ás turbas...

Não ha nada que desmoralize mais um cerebro que pensa do que um coração que ama...

O ciume é uma especie de alarme nos quarteis: embora seja infundado, serve para apurar se a tropa está a postos.

Todo o homem tem, em si, alguma coisa de pontifice: crê na propria infallibilidade...

Não ha nenhuma mentira de que não se possa fazer uma excellente realidade...

As mulheres peccam mais frequentemente por omissão do que por acção..,

Para o sentimento, como para as creaturas humanas, o necrologio é uma homenagem absolutamente inutil ..

A arte de não dizer nada é a mais difficil das artes — sobretudo para as mulheres...

O canalha é um homem de bem aposentado...

Não adeanta mudar de amor: o que adeanta é mudar de idéas...

Quando uma mulher se cala, é que está ouvindo a voz da consciencia ou... a do medo.

As damas velhas e feias que vigiam as moças e bonitas, são como os canhões de costa: amedrontam os piratas e evitam as abordagens..

As mulheres e os mosquitos mesmo quando não fazem nada, incommodam...

Quando uma viuva fala, a toda hora, no seu defunto — é porque o desgraçado fez muito bem em morrer..

BERILO NEVES

Programmação

GUARANY

Em Matinée Chic

Passaporte Amarello

com

Elisa Landi e Lionel Barrymore

E complementos

A' NOITE

Os assassinatos da Rua Morgue

com

Bela Lugosi, Sidney Fox e outros.

Soldado da sorte

Comedia sonora em dois actos com Slim Summerville

CAPITOLIO

Em matinée chic

A Paramount apresenta a bella pellicula fallada e cantada

UMA LOUCA AVENTURA

Com Marie Glorie e Jean Murat

E bellos complementos sonoros, entre os quaes o formidavel desenho sonoro

TRES CAVALHEIROS

POLTRONA 1$000

A' NOITE

A Paramount apresenta a sua pellicula EXTRAORDINARIA

Não o Matarás

Fallada e cantada

Com Phillips Holmes, Nancy Carroll e Lionel Barrymore

AVENIDA e APOLLO

Em matinée

A bella pellicula de aventuras da Paramount

Deus do Mar

Fallada e cantada

com

Ramon Pereda e Rosita Moreno

e

A bella pellicula fallada e cantada

Uma louca aventura

Com Marie Glorie e Jean Murat

POLTRONA 1$000

Para a Mulher

A MULHER

A mulher, na phase de sua pureza, no brilho dos seus olhos virgens, é o idolo, é a synthese da grande crença, da mais sublime das religiões, do mais impolluto dos ideaes.

Uma bella mulher agrada aos olhos, uma mulher boa agrada ao coração. Uma é uma joia, outra é um thesouro.

Si o coração das mulheres fosse bem conhecido dos homens, elles redobrariam para com ellas de respeito, de gratidão e de amor.

O coração da mulher prende-se pelo que dá; o coração do homem desprende-se pelo que recebe.

As mulheres não devem crêr nos juramentos dos homens, porque lhes custa muito pouco a jurar e prometter.

Sem a mulher o homem seria rude, grosseiro, solitario e ignoraria a graça, que não é outra cousa sinão o sorriso do amor.

A belleza é uma fé e uma prece: se Deus poz mulheres na terra, foi para que os homens cressem n'Elle, por amor das mulheres.

Não é cousa decidida que as mulheres amem mais que os homens, mas é cousa incontestavel que ellas sabem melhor amar.

As mulheres aprendem a sentir com mais facilidade do que os homens aprendem a pensar.

DEJANIRA

Sobre o Amor

A causa do amor é um não sei quê, que produz effeitos incriveis. - Pascal.

O amor é como a arvore: nutre-se de si mesmo, lança profundas raizes em todo o nosso sêr e continúa sempre reverdecendo s bre um coração em ruinas. — Victor Hugo

O grande poeta Shakespeare disse a respeito das impressões do amor, que são uma figura gravada no gelo e que basta um raio de sol para despparecer.

O amor é uma paixão excessivameute sensivel, e sente o calor ou o frio da alma da pessoa amada,

O coração das mulheres é tão naturalmente inclinado ao amor, que amam mesmo antes de conhecerem a quem devem amar.

O verdadeiro amor é timido ao homem e audacioso na mulher.

O amor de uma mulher é ardente e timido ao mesmo tempo.

O amor cria o mundo; o dever governa-o — Carmen Sylva.

O maior inimigo do amor é o ridiculo. Para que aquelle lhe resista é preciso que seja como a poesia que resiste á tragedia, isto é, sublime.

O amor é um fio que a Mulher nos dá a torcer, segurando-o pelas duas extremidades. — A. Houssaye.

O amor faz-nos viver no futuro quando se é novo, no passado quando se é velho e no céo durante um dia. — C. Diane.